

II Congreso Internacional de Investigación y Práctica Profesional en Psicología XVII Jornadas de Investigación Sexto Encuentro de Investigadores en Psicología del MERCOSUR. Facultad de Psicología - Universidad de Buenos Aires, Buenos Aires, 2010.

Avaliação dos estilos de personalidade de estudantes que estão no primeiro curso universitário e estudantes que estão no segundo curso universitário.

Ferreira Rodrigues, Carla Fernanda.

Cita:

Ferreira Rodrigues, Carla Fernanda (2010). *Avaliação dos estilos de personalidade de estudantes que estão no primeiro curso universitário e estudantes que estão no segundo curso universitário. II Congreso Internacional de Investigación y Práctica Profesional en Psicología XVII Jornadas de Investigación Sexto Encuentro de Investigadores en Psicología del MERCOSUR. Facultad de Psicología - Universidad de Buenos Aires, Buenos Aires.*

Dirección estable: <https://www.aacademica.org/000-031/952>

ARK: <https://n2t.net/ark:/13683/eWpa/Zak>

Acta Académica es un proyecto académico sin fines de lucro enmarcado en la iniciativa de acceso abierto. Acta Académica fue creado para facilitar a investigadores de todo el mundo el compartir su producción académica. Para crear un perfil gratuitamente o acceder a otros trabajos visite: <https://www.aacademica.org>.

AVALIAÇÃO DOS ESTILOS DE PERSONALIDADE DE ESTUDANTES QUE ESTÃO NO PRIMEIRO CURSO UNIVERSITÁRIO E ESTUDANTES QUE ESTÃO NO SEGUNDO CURSO UNIVERSITÁRIO

Ferreira Rodrigues, Carla Fernanda
Universidade Federal do Rio Grande do Norte e CAPES.
Brasil

RESUMEN

O presente estudo teve como objetivo avaliar e comparar os Estilos de Personalidade (EP) de estudantes universitários que estão cursando pela primeira vez a universidade com os EP de estudantes que estão na universidade cursando o segundo curso universitário. Para tanto participaram 266 estudantes universitários, sendo 138 (51,9%) do sexo masculino, distribuídos em cinco cursos universitários. Foi aplicado o inventário Millon de Estilos de Personalidade (MIPS) e um questionário com questões para melhor caracterização da amostra. A coleta de dados foi realizada nas salas de aula de uma Universidade Federal do Nordeste Brasileiro, por pesquisadores treinados e orientados para intervir o mínimo possível nas respostas dos participantes, sendo enfatizada a ausência de respostas corretas ou incorretas. Durante toda a pesquisa foram obedecidos os princípios éticos referentes à pesquisa envolvendo seres humanos. Os resultados sugerem que, dos 24 EP abrangidos pelo MIPS, há correlação e diferença estatisticamente significativa entre o grupo de estudantes que cursam o primeiro curso universitário daqueles que estudam o segundo curso, nos EP (Abertura $r_h = 0,127$, $p = 0,02$; Retraimento $r_h = -0,171$, $p = 0,05$; Comunicatividade $r_h = 0,136$, $p = 0,027$ e Dúvida $r_h = 0,130$, $p = 0,035$), sendo que os universitários que estão no segundo curso pontuam mais em Abertura e Comunicatividade.

Palabras clave

Personalidade Universitários Comportamento

ABSTRACT

EVALUATION OF PERSONALITY STYLES OF UNIVERSITY WHO ARE IN THE FIRST COURSE AND STUDENTS WHO ARE ON THE SECOND UNIVERSITY COURSE

This study aimed to evaluate and compare the Personality Styles (EP) of University students who are attending for the first time the University with the EP of the University students who are attending the second University course. For that 266 students participated, being 138 (51.9%) male, distributed in five University courses. Was applied the Millon Inventory of Personality Styles (MIPS) and a questionnaire to better characterize the sample. Data collection was performed in the classroom of a University of northeast of Brazil, by researchers trained and instructed to intervene as little as possible in the responses of the participants, emphasizing the lack of correct and incorrect answers. Throughout the study we followed the ethical principles regarding research involving humans. The results suggest that the 24 EP covered by MIPS, and no correlation statistically significant difference between the group of students who attend the first university course for those who study the second course in EP (Opening $r_h = 0.127$, $p = 0.02$; Withdrawn $r_h = -0.171$, $p = 0.05$; communicativeness $r_h = 0.136$, $p = 0.027$ and Doubt $r_h = 0.130$, $p = 0.035$), and the university are in the second course and score more in Opening communicativeness.

Key words

Personality University Behavior

1) FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Nos últimos anos tem ocorrido no Brasil uma crescente entrada de estudantes nas universidades, devido à criação e expansão de várias instituições de ensino superior (MEC, 2008). No entanto, a crescente massificação do ensino superior tende a fazer com que muitos estudantes estejam menos preparados e motivados para as exigências acadêmicas deste nível de ensino, vivenciando assim experiências de dificuldade, insucessos e abandono precoce, gerando prejuízo pessoal, familiar e social.

A adaptação acadêmica é decisiva nas primeiras semanas do aluno na universidade. Muitos estudantes, com a entrada na universidade, precisam separar-se da família e dos amigos para cursar a faculdade em outra cidade, gerir de forma autônoma o dinheiro, o tempo e os estudos, exigindo assim respostas adaptativas e adequadas como forma de poderem vivenciar satisfação e sucesso acadêmico (Almeida, Soares, Guisande, & Paisana, 2007).

Segundo Alchieri, Cervo e Núñez (2005), a personalidade permite compreender o que diferencia as pessoas entre si, o que lhes é singular. Além disso, enquadra as pessoas em seus comportamentos, sentimentos, atos e escolhas abrangendo aspectos em comum com os demais membros de sua cultura.

Assim, é importante investigar por que alguns estudantes começam e concluem seus cursos universitários e outros desistem antes de terminar e muitas vezes dão início a outros cursos. Tendo em vista essa problemática é que esse estudo ora se apresenta.

2) OBJETIVO

O objetivo do presente estudo foi avaliar e comparar os Estilos de Personalidade de estudantes universitários que estão cursando pela primeira vez a universidade com os EP de estudantes que estão na universidade cursando o segundo curso universitário.

3) PARTICIPANTES

Participaram 266 estudantes universitários, distribuídos nos cursos de Administração (N=80, F=30,1%); Enfermagem (N=30, F=11,3%); Engenharia Civil (N=40, F=15%); Medicina (N=51, F=19,2%) e Psicologia (N=65, F=24,4%), com idade média de 23 anos (DP= 4,87). A idade mínima encontrada foi de 18 anos e a máxima de 50 anos.

4) INSTRUMENTOS

Para analisar os estilos de personalidade, foi utilizado o *Inventário Millon de Estilos de Personalidade (MIPS)*, que é composto por 180 itens, destes 165 itens pertencem a 24 escalas que medem os estilos de personalidade (abertura, preservação, modificação, acomodação, individualismo, proteção, extroversão, introversão, sensação, intuição, reflexão, afetividade, sistematização, inovação, retraimento, comunicatividade, vacilação, segurança, discrepância, conformismo, submissão, controle, insatisfação e concordância), 05 itens da escala de consistência, 10 itens pertencem à escala de impressão positiva e 10 itens a escala de impressão negativa.

Foi elaborado e aplicado também, um *questionário* para melhor caracterização da amostra, contendo questões tais como: sexo, idade, estado civil, semestre que cursa na faculdade, nível de escolaridade dos pais, dentre outras.

5) PROCEDIMENTOS

O projeto de pesquisa foi submetido e aprovado na comissão de ética da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Em seguida, a pesquisadora entrou em contato com a UNIVASF (Universidade Federal do Vale do São Francisco) para apresentação do projeto e exposição do interesse que o mesmo fosse realizado na instituição de ensino. Após a aprovação da universidade, os pesquisadores, previamente treinados e orientados para não intervir nas respostas dos participantes, entravam na sala de aula após autorização do professor da disciplina, esclarecem o objetivo da pesquisa e solicitam a colaboração dos estudantes. Em seguida, entregavam os questionários da pesquisa. Os pesquisadores explicavam detalhadamente a forma de responder e preencher a folha de respostas dos instrumentos, deixando claro que os participantes devem escolher a resposta que melhor represente o seu comportamento. Foi enfatizada a ausência de respostas

corretas ou incorretas, garantindo ao respondente o anonimato de suas respostas.

Durante todo o processo da pesquisa, foram obedecidos os princípios éticos referentes à pesquisa envolvendo seres humanos, segundo a Resolução 196/96 do Ministério da Saúde.

6) RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para comparar os estilos de personalidade dos dois grupos (estudantes que estavam na universidade cursando o primeiro curso universitário e estudantes que estavam cursando o segundo curso universitário) foi realizado o teste Mann-Whitney para duas amostras independentes e feita uma correlação de Spearman.

O fato de ser ou não o primeiro curso universitário do estudante, correlacionou-se positivamente e significativamente entre si ($p \leq 0,05$) com os EP: Abertura ($rh=0,127, p=0,02$), Comunicatividade ($rh=0,136, p=0,027$) e Dúvida ($rh=0,130, p=0,035$). O estilo de personalidade Retraimento também correlacionou-se significativamente ($p \leq 0,01$), porém negativamente ($rh= -0,171, p=0,05$). Os estudantes que estão no segundo curso universitário tiveram uma média maior nos EP abertura ($M= 145,91$) e Comunicatividade ($M=146,82$), ao passo que os estudantes que estavam cursando o primeiro curso universitário tiveram uma média inferior nestes respectivos EP ($M=125,91$ para abertura e $M=125,35$ para comunicatividade). Assim, os estudantes que estão em seu segundo curso tendem a ver o lado bom das coisas, são otimistas quanto às possibilidades que o futuro oferece e lidam melhor com os altos e baixos da existência. Embora reajam com vivacidade diante das situações que presenciam, seus interesses dentem a passar rapidamente, essa característica pode influenciar no fato de terem trocado de curso, já que seus interesses tendem a se modificar. Os universitários que estão em seu primeiro curso por sua vez, pontuaram mais nos EP Retraimento ($M=143,77$) e Dúvida ($M=141,28$) do que os universitários do outro grupo, que obtiveram uma média respectiva nesses estilos de personalidade de 116,72 e 120,79. Os estudantes que estão em seu primeiro curso universitário tendem a ser mais caracterizados como passivos, silenciosos e reticentes a participar, em geral, são mais tímidos e experimentam mais nervosismo em situações sociais, são sensíveis e emotivos, ao mesmo tempo, tendem a ser desconfiadas e propensas a se isolarem se comparadas ao grupo de estudantes que vivenciam a experiência de cursar a universidade pela segunda vez.

BIBLIOGRAFIA

- ALCHIERI, J.C., CERVO, C.S., NÚÑEZ, J.C. (2005). Avaliação de estilos de personalidade segundo a proposta de Theodore Millon. *Psico*, v. 36, n. 2, pp. 175-179.
- ALMEIDA, L.S., SOARES, A.P., GUISANDE, M.A., & PAISANA, J. (2007). Rendimento Acadêmico no Ensino Superior: estudo com alunos do 1º ano. *Revista Galego-Portuguesa de Psicología e Educación*. Vol. 14, 1, Ano 11º.
- MEC - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (2008). Expansão - Sistema Federal de Educação Superior. Consultado em 03/06/2008 na World Wide Web: <http://www.mec.com.br>

VÍNCULO HOSTIL. SU EVALUACIÓN EN LAS RESPUESTAS DE ADOLESCENTES RESILIENTES CON UNA TÉCNICA PROYECTIVA

Garcia, Monica Cristina; Lucero, Ignacia Norma; Moyano, Nadia Evelyn
UBACyT, Facultad de Psicología, Universidad de Buenos Aires

RESUMEN

Se presentan los resultados preliminares de una investigación sobre la temática de lo vincular, en particular vínculo hostil, efectuada sobre una muestra de 15 jóvenes que asisten a la Escuela Media de la Provincia de Buenos Aires. Se administró el Cuestionario Desiderativo de Bernstein a los fines de identificar la presencia de vínculo hostil a través del símbolo elegido y su racionalización. Los resultados de esta investigación son un aporte al estudio de la subjetividad del adolescente resiliente.

Palabras clave

Adolescencia Vínculo Hostil Resiliencia

ABSTRACT

HOSTIL LINK. ITS EVALUATION IN RESPONSES OF RESILIENT ADOLESCENTS WITH A PROJECTIVE TECHNIQUE
We present the preliminary conclusions of an research on the topic of hostile links in adolescents. The sample is composed of 15 youth attending middle school in the Provincia de Buenos Aires. In order to identify hostile links in adolescents through the selected symbol and its rationalization, the Desiderative Questionnaire (Bernstein, 1956) was administrated. The conclusions of this research are a contribution to the study of the subjectivity of the resilient adolescent.

Key words

Adolescent Hostil Link Resilience

INTRODUCCIÓN

El presente trabajo es un estudio preliminar que forma parte de un proyecto de investigación aprobado y subsidiado por UBACyT cuyo título es “Lo vincular en la construcción de la subjetividad en una muestra de adolescentes resilientes y disociales” P418. Dirigido y codirigido por Graciela Peker y Nora Rosenfeld.

Se aborda la subjetividad desde la temática de lo vincular tal como lo conceptualiza Isidoro Berenstein (2007). La relación vincular implica para Berenstein (2007) dos entidades que desde su origen individual ingresan en la relación, la cual se despliega en un tiempo posterior respecto del desarrollo individual. En este mismo sentido Bion (1959) sostiene prestar especial atención a la relación más que a los objetos utilizando para ello el término vínculo.

La pregunta que motiva el presente trabajo es si se puede detectar la presencia de vínculo hostil en las respuestas de los adolescentes resilientes.

Galende (2004) señala que “(...) la capacidad resiliente como fenómeno subjetivo no consiste en un sujeto que posee previamente esa capacidad para atravesar las adversidades de la vida” “(...) son estas mismas circunstancias adversas las que producen en él condiciones subjetivas creadoras, que enriquecen sus posibilidades prácticas de actuar sobre la realidad en la cual vive, y transformarla o transformarse”.

En este sentido, Vanistendael (2002) distingue dos componentes en el término Resiliencia: la resistencia a la destrucción, o sea la capacidad para proteger la propia integridad bajo presión y, la capacidad de forjar un comportamiento vital positivo pese a cir-